

**"FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE APROXIMAÇÃO E ATERRAGEM POR
INSTRUMENTOS DE PRECISÃO, ILS CAT II (Localizer e Glide) PARA O AEROPORTO DO SAL"
PROCEDIMENTO Nº 004/ASA/DFA/2024**

No âmbito do procedimento em epígrafe e nos termos do art.º 52.º do Código da Contratação Pública, aprovado pela Lei n.º 88/VIII/2015, de 14 de abril, prestam-se os esclarecimentos às questões apresentadas, como a seguir se indicam:

PEDIDO I.

Pergunta 1

No ponto 2.2.2 Configuração (do Localizer), das Cláusulas Técnicas, um dos pontos referidos menciona que o sistema deverá ser em configuração "Hot Standby", mas surge a indicação "(opcional)". Já no ponto 2.3.2 Configuração (do Glide Path) surge o mesmo requisito, mas desta feita sem a indicação (opcional), dando, portanto, a ideia que é um requisito obrigatório. Como é natural se o GP tiver configuração "Hot Standby" o LOC também deverá ter e vice versa. Não faz sentido um ter e o outro não ter. Também é referido na alínea b) do ponto 2.8 Requisitos Adicionais Gerais que "Todos os sistemas deverão ser versáteis, permitindo a sua evolução para CAT III, sem necessidade de grandes alterações". Levando em linha de conta que regra geral uma percentagem elevada de sistemas ILS CAT II, instalados mundialmente possuem configuração Hot Standby e que a totalidade dos ILS CAT III também possuem este tipo de configuração, agradecemos o esclarecimento se efetivamente a configuração "Hot Standby" é um requisito para o novo ILS (LOC e GP) do Sal.

Resposta:

Confirmamos que a configuração "Hot Standby" é opcional para o Localizer e o Glide. Deve-se ter a opção de colocar o TX de reserva na carga, de instalar mais um monitor para o monitorar e de se instalar um Far field.

Pergunta 2

No **Ponto 2.24 Dados importantes**, no parágrafo "**Localizer:**" é referido que "*O Subsistema de Radiação deverá ser instalado a cerca de 320m do início da pista 19 e centrado no enfiamento do Eixo da Pista 01, no maciço de betão existente.*" No entanto é importante referir que para os sistemas de antenas novos, quer do Glide Path quer do Localizer, quaisquer que sejam os sistemas a fornecer (independentemente do fabricante), será sempre necessária a construção de novos maciços de betão. O maciço do localizer existente é construído em "slabs" e já não é compatível com o novo sistema de antenas, sequer do mesmo fabricante e o maciço do Glide

Path também é pequeno para a nova torre de antenas. Portanto, independentemente de quem venha a ser o adjudicatário deste concurso, a construção destes maciços é absolutamente necessária. O nosso entendimento do Caderno de Encargos é que esses trabalhos são da responsabilidade do Adjudicatário e que portanto os concorrentes deverão inclui-los nas suas propostas. O nosso entendimento é correto?

Resposta:

A ideia inicial era de reaproveitar o maciço existente, mas depois de analisar o teu pedido de esclarecimento, concluímos que sim os trabalhos dos maciços deverão ser da responsabilidade do Adjudicatário e que portanto, os concorrentes deverão inclui-los nas suas propostas.

Pergunta 3

No **Ponto 2.5 L/RMMS – Sistema Local/Remoto de Monitoramento e Manutenção**, na **alínea d)** é referido que *“A monitorização e manutenção remota entre as respetivas estações e o TCD (Technical Control Display) deverá ser feita através de fibra ótica, pelo que deverá ser lançado um cabo de fibra ótica (aproximadamente 1.200m) entre o a estação Glide e o TCD (Technical Control Display) para completar a rede de fibra existente entre a estação do Localizer e do Glide”*. Durante o “site survey” foi possível verificar que não existe caminho de cabos (tubagem) criado entre o TCD e a estação do GP, na totalidade deste caminho. No entanto foi referido que existe atravessamento por baixo do Taxiway “Alfa”. O nosso entendimento é que os concorrentes deverão incluir nas suas propostas a abertura/fecho de vala e a colocação de tubagem entre uma caixa de visita próxima do edifício do ACC (que permite a passagem da fibra para o interior do TCD) e a zona do atravessamento do taxiway Alfa próxima do Glide Path. Queiram por favor confirmar se o nosso entendimento é correto?

Resposta:

Os concorrentes deverão incluir nas suas propostas, a abertura/fecho de vala e a colocação de tubagem entre uma caixa de visita próxima do edifício do ACC (que permite a passagem da fibra para o interior do TCD) e a zona do atravessamento do taxiway Alfa próxima do Glide Path.

Mais se informa, que todos os esclarecimentos fazem parte integrante das peças do procedimento a que dizem respeito e prevalecem sobre estas em caso de divergência.

Ilha do Sal, 7 de janeiro de 2025

A Diretora Financeira e Administrativa



- Carla Letícia Ramos Gomes -